

Inaugurada em S. Roque a VIII Festa do Vinho, 18 out. 1959

Vlado Herzog, Nosso enviado especial
O Estado de S. Paulo, 18 out. 1959

SÃO ROQUE, 17 – Esta cidade, tradicional centro vitivinicultor do Estado, inaugurou esta tarde a VIII Festa do Vinho, com presença de representantes do governo estadual, da Secretaria da Agricultura e várias figuras da vida social e política. A festa, que se prolongará até o próximo dia 25, é patrocinada pela Secretaria da Agricultura do Estado, devendo ser realizadas, até aquela data, numerosas exposições dos produtos da região, além de um extenso programa de concertos, shows e projeções de filmes educativos. Embora no primeiro dia a comemoração estivesse algo fria, esperam as autoridades locais que no decorrer da semana compareça àquele local maior número de interessados na produção, compra e venda de vinhos, tanto da Capital como do Interior.

Inaugurada a festa ao som de dobrados executados pela Banda da Corporação Musical “Carlos Gomes”, foram os convidados e autoridades introduzidos no pavilhão central de amostras, onde o representante do sr. Carvalho Pinto, dr. Nereu Cesar de Moraes, levou, em breve discurso, os cumprimentos do governador aos organizadores da festa e aos vitivinicultores de São Roque. Fazendo um rápido histórico da cultura da vinha na região, o sr. Nereu de Moraes referiu-se especialmente ao impulso tomado por aquela atividade agrícola no governo de Armando de Salles Oliveira, quando esta entrou em sua fase racional e científica.

“Estão de parabéns os habitantes de São Roque” – concluiu o representante do governador – “pelo modo com que estão conduzindo esta cultura, que tanto tem contribuído para a economia do Estado.”

Mensagem do secretário da Agricultura

A seguir, as autoridades encaminharam-se para a entrada dos pavilhões, onde o sr. Mario Decourt Homem de Mello, representando o secretário da Agricultura, José Bonifácio Coutinho Nogueira, desatou a fita simbólica, dando por inaugurada a VIII Festa do Vinho. Dirigindo-se aos presentes, disse o sr. Mario Decourt Homem de Mello: “Expressou o dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, na impossibilidade de comparecer pessoalmente a esta festa, que transmitíssemos a todos os presentes a certeza de que a Secretaria da Agricultura acompanha vivamente interessada os esforços e trabalhos que aqui se desenvolvem em favor da vitivinicultura. Conhece o secretário da Agricultura bem de perto os problemas da região, por já ter estado aqui em contato com os representantes dos diversos setores agrícolas e econômicos de São Roque, sentindo e anotando os seus anseios e as medidas de amparo que esperam do Poder Público do Estado”.

Curso de Enologia

“Foi por conhecer esses problemas” – prosseguiu o orador – “que o secretário determinou o imediato restabelecimento do curso de Enologia, que São Roque reivindicou e que já se encontra em pleno funcionamento sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura. Podem, assim, as pessoas interessadas na vinicultura contar com essa assistência educacional do Governo do Estado, de forma que os produtores desta região fiquem capacitados, com conhecimentos técnicos, para, de modo contínuo, irem aperfeiçoando a produção de vinho.

“Cabe ressaltar, também, que, dentro da nova organização do Departamento da Produção Vegetal, a São Roque foi destinada a sede de uma Delegacia Regional Agrícola, da Divisão de Fomento Agrícola; centralizou-se assim, nesta cidade, a ação de diversas Casas da Lavoura situadas em municípios circunvizinhos, possibilitando um maior e melhor atendimento da agricultura desta região.”

Plano de ação

Após relatar as providências que vêm sendo tomadas pela Secretaria no sentido de dotar as Casas de Lavoura com o necessário aparelhamento técnico, disse o sr. Homem de Mello: “Ao lado das medidas e disposições que estão contidas no Plano de Ação do Governo, devemos ressaltar as iniciativas governamentais em favor da lavoura, tais como as isenções do imposto territorial rural e de transmissão de propriedade agrícola para determinadas categorias de lavradores e, mais especialmente, a recente medida tomada pelo Banco do Estado, reduzindo para apenas 4 por cento a taxa de juros que incide nos financiamentos agrícolas para cultura de subsistência. No que diz respeito às atividades de fomento, devemos chamar a atenção para a resolução tomada pelo governo no sentido de dotar todas as Casas de Lavoura com sede própria, que será construída mediante um plano de financiamento do Instituto de Previdência, em terrenos doados pelas respectivas Municipalidades”.

Técnicos e aparelhamento

“Não só a parte material da Secretaria da Agricultura está sendo cuidada pelo seu titular” – acrescentou o representante do sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira.

O aperfeiçoamento dos nossos técnicos de fomento, através de cursos de especialização, terá maior desenvolvimento dentro da Secretaria, de modo a melhor capacitá-los aos trabalhos junto de nossos lavradores. Por outro lado, com o melhor aparelhamento de que em breve estarão dotadas as Casas de Lavoura, os nossos engenheiros agrônomos poderão dar um atendimento mais efetivo às solicitações dos agricultores, promovendo reuniões periódicas com estes a fim de que as melhores técnicas agrícolas sejam empregadas pelos lavradores mais adiantados.

A projeção de filmes documentários especializados, que estão sendo preparados, o estabelecimento de Campos de Demonstração nos pomares particulares serão os métodos de fomento usados com maior frequência pelos nossos técnicos, visto estar demonstrado serem estes os que melhores resultados apresentam para o aperfeiçoamento técnico dos lavradores.

Produção

A vinicultura de São Roque compreende presentemente uma produção aproximada de 8 milhões de litros anuais. A cultura da uva é feita em cerca de 600 alqueires de terreno, onde se acham plantados mais de 6 milhões de pés da fruta. Por outro lado, acham-se registrados no Instituto de Fermentação 98 vinhateiros da região, os quais preveem para a próxima safra uma colheita compensadora. Os que mais se dedicam à produção de vinho em São Roque são elementos da colônia italiana e portuguesa. Ultimamente também os japoneses têm surgido como importantes produtores de vinho.

HERZOG, Vladimir. “Inaugurada em S. Roque a VIII Festa do Vinho”. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 18 out. 1959, p. 24, c. 1.